

Contabilidade 2ª edição

Manual do instrutor

Mensagem ao instrutor

Esse manual tem por objetivo auxiliá-lo no andamento e desenvolvimento de suas aulas, buscando descrever como foi elaborado este curso e mostrar-lhe informações e dicas preciosas de como organizar sua aula.

Com esse manual, a S.O.S Computadores quer facilitar sua vida na execução das aulas e mostrar como a nova metodologia de ensino implantada neste curso será aplicada dentro de cada assunto, em cada um dos módulos adquiridos por nossos alunos.

Para que este curso — e conseqüentemente, sua metodologia — funcionem da maneira esperada é fundamental a sua participação. Fale com o seu coordenador sobre como isso afetará as suas aulas e discuta com ele e os demais instrutores a metodologia. Assim, todos poderão entendê-la melhor.

Faça uma leitura atenta deste manual. Sempre que necessário, converse com seu coordenador para sanar suas dúvidas. Mesmo que ele não possa responder de imediato, ele entrará em contato com a área de Operações da Franqueadora, e lhe responderá o mais brevemente possível.

Atenciosamente,

Equipe de Metodologia de Ensino

S.O.S Computadores

Características

Formato	Aulas teóricas em sala de aula e exercícios práticos no laboratório de informática, com participação efetiva dos alunos.
Título	Contabilidade 2ª edição
Objetivo	Preparar os alunos para um conhecimento básico e uma introdução à área de Contabilidade
Público-alvo	Alunos que queiram desenvolver noções básicas de Contabilidade ou que estejam iniciando como profissionais da área.
Duração	A duração estimada da atividade é de 30 horas
Recursos	O principal recurso é a apostila. Para melhor aproveitamento, sugere-se o uso do laboratório de informática para a execução de algumas atividades existente nas apostilas, ou propor a execução dessas atividades às sextas-feiras na unidade ou propor ao aluno a realização dessas atividades em casa, entregando uma cópia das atividades resolvidas para os mesmos, as quais encontram-se nesse manual.
Material de apoio	Manual do instrutor.

Como se dará o aprendizado dos alunos

Os conteúdos que tratam de Contabilidade são excessivos em “decorar”, portanto, varie as estratégias de ensino. Torne a aula mais dinâmica, elabore perguntas, faça-os trabalhar em dupla ou em grupo.

Uma estratégia possível é lançar perguntas para despertar a curiosidade geral — mas sem entrar diretamente no tema em questão. Isso fará com que você perceba o nível de interesse da classe e o conhecimento dos alunos em relação ao tema.

Procure variar o tom de voz, é difícil ater-se a uma voz monótona. Repita e/ou enfatize com a voz algumas passagens mais importantes.

O papel do instrutor

Em todo este processo, o instrutor tem um papel importantíssimo: é o responsável por todo o desenvolvimento do aprendizado de nosso aluno!

Com essa missão fundamental nas mãos, é essencial que você, instrutor, se conscientize de sua posição e aja de maneira condizente com o que seus alunos esperam de você. Para isso, procure conhecê-los, descubra o objetivo deles dentro do curso e procure, sempre que possível, direcionar o aprendizado para o que eles desejam.

Saiba que esse passo que o seu aluno está dando é apenas o primeiro do caminho que ele terá que percorrer no seu desenvolvimento profissional. Nosso trabalho está intimamente ligado a esse desenvolvimento e, com isso, nossa responsabilidade é dobrada: temos que formar bem esses profissionais porque eles estarão no mercado de trabalho futuramente, e irão declarar como o curso da SOS contribuiu (positivamente ou não) para sua formação.

Organização e funções dos assuntos da aula

O bem mais precioso que temos não são nossos livros ou nossos equipamentos; são as PESSOAS, tanto aquelas que nos prestigiam com a sua presença, como aquelas que, assim como você, se dedicam ao nobre ofício de ensinar.

Pensando nisso, dividimos este manual por assuntos, agrupados dentro de seus capítulos, para facilitar o entendimento. Procure preparar o conteúdo a ser apresentado em aula com antecedência.

Como se preparar para a atividade

Primeiramente, estude as apostilas. Faça leituras complementares e providencie materiais que geralmente não estão disponíveis na classe ou na escola, abaixo, seguem algumas dicas para incrementar os capítulos.

Planeje e organize os conteúdos previamente, pois é um recurso essencial para o processo ensino/aprendizagem. Faça um planejamento detalhado em conteúdo e estrutura.

Sequência da atividade

Preparação

A preparação consiste na explicação do professor, sempre com base na apostila.

Dicas Importantes

O curso de Contabilidade se torna alvo de pesquisa para os alunos que trabalham, pois é inevitável que queiram trazer Cases de suas empresas para serem resolvidos em sala de aula. É importante que o instrutor, no primeiro dia de aula, esclareça que nem todos poderão ser solucionados em aula e não permitir que o aluno transforme as aulas em “plantões de esclarecimentos trabalhistas”.

E quando ocorrer, o instrutor deverá se ater ao tempo de aula para que não ultrapasse o período com estas questões, comprometendo assim a carga horária e deixando de explorar o conteúdo do curso.

Alguns dos maiores erros de um instrutor:

- ✓ Ultrapassar o tempo;
- ✓ Material inadequado;
- ✓ Excesso de informações;
- ✓ Linguagem muito técnica;
- ✓ Falta de preparação da apresentação;
- ✓ Falta de preparo do apresentador;
- ✓ Visuais, textos e falas mal elaborados;
- ✓ Ritmos inadequados;
- ✓ Falta de contato visual;
- ✓ Falta de entusiasmo.

Como evitá-los:

- ✓ Um bom começo;
- ✓ Corpo e Mensagem;
- ✓ Olhos nos Olhos;
- ✓ Gestos Adequados;
- ✓ O melhor estilo - dicas de bom humor;
- ✓ Disponibilizar tempo para o público;
- ✓ Envolver a platéia.

A seguir foram acrescentados alguns itens para complementar as explicações do conteúdo da apostila.

Capítulo 01 – Conhecendo a contabilidade

Orientação ao instrutor

A mudança sempre existiu na história da humanidade, mas não com volume e rapidez com que ocorre hoje. Vários fatores contribuem para isso: as mudanças econômicas, tecnológicas, sociais, culturais, legais, políticas, demográficas e ecológicas, trazendo a incerteza para as organizações.

Diante de tantas mudanças a sociedade deve ter registros de sua história, dos seus valores, de seu patrimônio, daí compreende-se a razão da existência da Contabilidade como ciência, para fornecer as ferramentas e os conhecimentos necessários para tanto.

Nenhuma pessoa comum ou uma empresa têm condições de existir e planejar sua continuidade sem ter registro de sua memória, conhecer o seu potencial de produção, o valor dos seus bens e o valor de suas dívidas.

Também não poderá planejar crescimento de forma aleatória, precisa de controle e de planejamento, para antever cenários favoráveis ou desfavoráveis, tentar mensurar e avaliar riscos.

Mesmo a contabilidade utilizando-se de muitos recursos numéricos, não é uma ciência exata. Trata-se de uma ciência social porque seu principal objetivo é atender pessoas e controlar seu patrimônio.

Por se tratar de uma ciência, não há como desenvolver suas técnicas sem conhecer os CONCEITOS que norteiam o desenvolvimento do trabalho a ser realizado.

Após assimilação destes conceitos, os alunos verão que aplicamos Contabilidade a todo dia em nossas próprias vidas, em nossas relações, em nossas contas. Conseguiram também visualizar a importância desses conceitos para melhor controle de nossa vida pessoal.

A ciência Contábil é principalmente aplicada nas empresas para registrar sua vida operacional, controlar o patrimônio dos investidores e antever cenários para continuidade dos negócios, por isso os conceitos a seguir serão primordiais para desenvolvimento das técnicas de Contabilidade.

Conceitos de contabilidade (pág. 10)

Neste item podemos citar a prática da Contabilidade em nossa própria casa. Por exemplo, quando vamos fazer compras no supermercado.

Onde está a relação com a contabilidade? R: Quando comprarmos alimentos temos a preocupação de adquirir uma quantidade suficiente para um determinado período de consumo. Isto nada mais é que fazer estoque.

Quando pagamos esta compra com o cartão de crédito, por exemplo, estamos contraindo uma dívida, ou seja, gerando um passivo para pagamento a curto prazo. Em contrapartida, adquirimos estoque de mercadorias que serão consumidas para subsistência física. Estes alimentos estoques representam parte dos bens (ativo) que temos em casa.

Quando temos o salário mensal, nos preocupamos em adquirir aquilo que podemos pagar. Isto também pode ser comparado com Contabilidade, pois temos nossa receita = salário e temos que controlar nossas despesas, para que não tenhamos dívidas futuramente.

Todos os exemplos acima estão diretamente relacionados com forma de Controle.

Para todos estes controles, temos que ter conceitos, regras, técnicas para que possamos analisar e tomar decisões.

Todo este conjunto de controle, ou seja, os bens e as dívidas, representam nosso Patrimônio, sendo este o objeto da Contabilidade.

Os princípios de Contabilidade representam as premissas básicas para aplicação das técnicas desta ciência e são universais.

Conceito de pessoa jurídica (pág.11)

Neste tópico deverá ser reforçado ao aluno onde principalmente se aplica a Ciência Contábil. Deve-se frisar também que todos os princípios, técnicas e regras de contabilidade foram desenvolvidas para atender todos os tipos de Pessoas Jurídicas (Empresas).

A ciência Contábil é aplicada em qualquer tipo de empresa, objetivando ou não finalidade lucrativa. Para aplicação da contabilidade, independe do tipo de empresa, ou seja, pode ser particular ou governamental, organizações com cunho social ou não.

DICA

Será interessante questionar aos alunos aspectos relacionados a cada um, como por exemplo, perguntando:

- ✓ Qual o nome da empresa onde você trabalha?;
- ✓ Quem são os donos desta empresa?;
- ✓ Esta empresa já teve outros donos?;

Com as respostas destas perguntas os alunos poderão identificar de uma forma mais cotidiana, quem é pessoa jurídica, identificar que ela tem existência própria e isolada dos seus “donos” (sócios). Poderão também identificar que em seu cotidiano, já vivenciam estes conceitos de contabilidade, mesmo não sabendo que seus conhecimentos poderiam ser assim classificados.

O termo Jurídico pode ser explicado como meio de “nascer” uma pessoa, já que não estamos falando de um ser humano, que tem seu nascimento por meio natural. No caso de Pessoa Jurídica, está relacionada com o aceite de Lei para este nascimento e com a responsabilidade atribuída as pessoas que a constituíram.

Empresa e natureza jurídica (pág.12)

Quando nasce uma Pessoa Jurídica há por parte das pessoas que a constituíram, algum objetivo de atender necessidades.

Quando é uma pessoa jurídica da área privada ou particular, o objetivo fim é Lucro;

Quando é uma pessoa jurídica Pública, o objetivo é atividade de natureza econômica ou social.

Quando é uma pessoa jurídica Mista, o objetivo está diverso entre os acima citados.

A constituição da pessoa jurídica conforme acima, determinará qual é a sua Natureza, mas trataremos aqui das Entidades Empresariais, aquelas que o objetivo final é o Lucro.

DICA

Para saber mais sobre pessoa jurídica acesse os sites:

http://www.centraljuridica.com/doutrina/57/direito_civil/pessoa_juridica.html

http://pt.wikipedia.org/wiki/Pessoa_jur%C3%ADdica

Patrimônio (pág. 16)

Esta aula deverá ser ministrada no laboratório de informática para a realização da atividade prática.

O valor do patrimônio líquido é calculado da seguinte forma:

Patrimônio líquido = Valor total do Ativo - Valor total do Passivo.

Exemplo:

Ativo		Passivo	
Caixa	R\$ 10.000,00	Empréstimos	R\$ 15.000,00
Estoques	R\$ 40.000,00	Contas a Pagar	R\$ 25.000,00
Contas a Receber	R\$ 20.000,00		
Imobilizado	R\$ 30.000,00		
Total do Ativo:	R\$ 100.00,00	Total do Passivo:	R\$ 40.000,00
Patrimônio Líquido = Total do Ativo - Total do Passivo:			R\$ 60.000,00

Lei que rege o Patrimônio Líquido Lei 11.638/2007.

DICA

Para saber mais sobre patrimônio acesse os sites:

<http://www.sebraesp.com.br>

<http://www.portaldecontabilidade.com.br>

<http://www.sebraesp.com.br>

<http://www.cosif.com.br/publica.asp?arquivo=20070401legiscontabil>

Sites indicados para o capítulo

- ✓ O site contabilidade e finanças nos possibilita dicas contábeis.
 - http://www.administradores.com.br/noticias/conheca_faltas_que_levam_a_demissao_por_justa_causa/13426/
- ✓ O site advogadotrabalhista.com possui informações sobre demissão por justa causa
 - http://www.gesbanha.pt/contab/contglos/cont_glo.htm
- ✓ Gesbanha é um site que contém um dicionários sobre
 - http://www.portaldeauditoria.com.br/tematica/calcrecisorio_dispensaporjustacausa.htm

Respostas dos exercícios de fixação do capítulo 01

1. Resposta:

- | | |
|----------------------------------|-----------------------------------|
| (B) Casa | (D) Promissórias a receber |
| (B) Dinheiro em Caixa | (B) Equipamentos de informática |
| (O) Aluguéis a pagar | (B) Automóveis |
| (D) Aluguéis a receber | (D) Duplicata a receber |
| (B) Mesa, cadeiras, armários | (O) Financiamento a pagar |
| (O) Salários a pagar | (B) Estoques de mercadorias |
| (B) Dinheiro em conta bancária | (O) Impostos a pagar |

2. Resposta: [B]

3. Resposta: [D]

4. Resposta: [A]

5. Resposta: [E]

6. Resposta: [B]

7. Resposta:

- | | |
|-------------------|---|
| a. BEM DE USO | (A) Imóvel |
| b. BEM DE CONSUMO | (C) Dinheiro em caixa |
| c. BEM DE TROCA | (C) Calçados femininos |
| | (B) Estoque de material de escritório |
| | (A) Caixa registradora |
| | (B) Material de limpeza |
| | (C) Calçados masculinos |
| | (B) Sacolas para embalagens |
| | (A) Prateleiras e vitrines |
| | (C) Acessórios femininos |
| | (A) Ventiladores |
| | (B) Talonário de pedidos |
| | (A) Balcões |
| | (A) Cadeiras |
| | (C) Cheques pré-datados |

8. Resposta: representa os valores que os sócios têm na empresa, em um determinado momento. É resultante do ativo menos o passivo. Bens + Direitos - Obrigações = Patrimônio Líquido.

9. Resposta: os princípios da contabilidade são: Entidade, Continuidade, Oportunidade, Registro pelo valor original, Atualização monetária, Competência e Prudência.

10. Resposta: discuta com seus alunos qual melhor empresa deve ser constituída para as duas opções citada.

11. Resposta: o princípio da entidade é que, o patrimônio da empresa não deve juntar-se ao dos donos. Assim quando o proprietário retira dinheiro do caixa da empresa para fazer alguma despesa pessoal não será para benefício da empresa, ele retirou um bem da companhia.

Capítulo 02 – Elementos da contabilidade

Orientação ao instrutor

Como ciência, a Contabilidade precisa de conceitos fundamentais e de elementos para que possamos assim praticá-la.

Plano de Contas (pág.25)

O Plano de Contas representa a ferramenta básica do trabalho de qualquer pessoa nesta área. É como o bisturi para o cirurgião.

Em nosso controle pessoal, independentemente do grau de detalhes, damos nomes aos compromissos e patrimônio, como por exemplo: mercado, escola, aluguel, água, luz, salário, imóvel, carro, terreno, poupança etc. Na empresa ocorre da mesma forma, por isso o Plano de contas nada mais é, na prática, que o detalhamento do patrimônio da empresa, dividindo-se em grupo de acordo com a natureza do assunto para facilitar e ordenar o trabalho da Contabilidade.

Conteúdo das contas contábeis (pág.28)

Como temos naturezas diferentes, o Plano de Contas agrupa as contas que representam cada uma delas, sendo:

- ✓ ATIVO: todos os bens da empresa, tudo o que for positivo
- ✓ PASSIVO: todas as dívidas da empresa, tudo o que for negativo; que deve ser pago para terceiros
- ✓ DESPESAS: tudo o que a empresa gasta/paga para existir
- ✓ RECEITAS: tudo o que a empresa ganha, seja da sua atividade operacional ou não.

Neste item é altamente relevante o correto entendimento do que representa estes grupos, pois eles é que norteiam todo o trabalho da escrituração contábil. O assistente deve conhecer todos os elementos envolvidos nos documentos que utilizará para escrituração contábil, para que possa fazer a identificação e a classificação das contas que irá utilizar. A ordem das contas no Plano de Contas é a de liquidez, ou seja, no caso do Ativo as contas estão em ordem de conversão mais rápido em dinheiro e, no caso do Passivo, estão em ordem de vencimento, sendo as de menor prazo, as primeiras da lista. A diferença entre as contas de Receitas e Despesas de um determinado período de apuração é que nos mostrará o resultado da empresa, podendo ser de Lucro (receita maior que despesas) ou de Prejuízo (receita menor que despesa).

Exemplo: Classifique os elementos patrimoniais abaixo em:

Coluna A – (B) Bens, (D) Direitos ou (O) Obrigações Exigíveis;

Coluna B – (O) Origens ou (A) Aplicações de Recursos;

Coluna C – (A) Ativa ou (P) Passivo Exigível

ELEMENTO	A	B	C	Valor
Aluguéis a Pagar	O	O	P	R\$ 1.000,00
Banco Conta Movimento (saldo)	B	A	A	R\$ 15.000,00
Biblioteca	B	A	A	R\$ 5.000,00
Computadores	B	A	A	R\$ 3.000,00
Dinheiro	B	A	A	R\$ 5.000,00
Duplicatas a Receber	D	A	A	R\$ 4.000,00
Empréstimos Bancários	D	O	P	R\$ 10.000,00
Estoque de Mercadorias	B	A	A	R\$ 5.000,00
Ferramentas	B	A	A	R\$ 2.000,00
Imóveis	B	A	A	R\$ 8.000,00
Impostos a Pagar	O	O	P	R\$ 3.000,00
Notas Promissórias a Receber	D	A	A	R\$ 5.000,00
Prateleiras	B	A	A	R\$ 3.000,00
Telefone a Pagar	O	O	P	R\$ 500,00
Terrenos	B	A	A	R\$ 20.000,00
Veículos	B	A	A	R\$ 5.000,00

Contas do ativo (pág.28)

O ativo compreende as aplicações de recursos representadas por bens e direitos;

Exemplos de ativos: aplicação financeira, como poupança, CDB ou Tesouro Direto (vão render juros periodicamente); um negócio próprio que gera lucro, como um quiosque de sorvete na praia; um imóvel que gera renda do aluguel.

Contas do passivo (pág.28)

O passivo compreende as origens de recursos representadas por obrigações

Exemplos de passivos: assinatura de TV a cabo e associação em clube (vão debitar uma quantia mensalmente de nossa conta bancária); juros de dívidas que são cobrados periodicamente; pagamento de aluguel.

Composição do plano de contas, suas divisões e classificações (pág. 29)

Há casos em que uma mesma conta de resultado poderá representar tanto uma receita como uma despesa. É o caso das contas aluguéis, juros e descontos, por exemplo. Nesses casos, a classificação da conta como receita ou despesa deve ser feita observando-se o adjetivo que segue na denominação da conta.

No Ativo Circulante e no Passivo Circulante, classificam-se as contas que representam direitos e obrigações, respectivamente, cujos vencimentos ocorram até o fim do exercício social seguinte ao do Balanço Patrimonial em que constarem;

No Ativo Realizável a Longo Prazo e no Passivo Exigível a Longo Prazo, classificam-se as contas que representam direitos e obrigações, respectivamente, cujos vencimentos ocorram após o término do exercício social seguinte ao Balanço Patrimonial em que constarem;

Denomina-se exercício social o período de 12 meses. Normalmente o exercício social coincide com o ano civil (1º de janeiro a 31 de dezembro);

As contas do Grupo Ativo são ordenadas no Balanço Patrimonial de cima para baixo, em ordem decrescente em relação ao respectivo grau de liquidez (possibilidade de serem convertidas em dinheiro);

As contas do Grupo Passivo são ordenadas no Balanço Patrimonial de cima para baixo, em ordem decrescente em relação ao respectivo grau de exigibilidade (prazo para pagamento da respectiva conta, quanto menor esse prazo maior o grau de exigibilidade da conta);

As contas do Grupo Resultados de Exercícios Futuros, constantes no Grupo do Passivo Patrimonial, representam contas de receitas recebidas antecipadamente, que só serão realizadas em outro exercício. De forma sintética podemos representar as contas da seguinte forma:

CONTAS PATRIMONIAIS	
ATIVO	PASSIVO
Contas de Bens: Caixa Veículo	Contas de Obrigações: Duplicata a Pagar Fornecedores
Contas de Direitos: Duplicata a Receber Clientes	Contas do PL: Capital Social Reservas Lucro

DICA

Para mais informações sobre os códigos do plano de conta acesse:

http://www.tce.sc.gov.br/web/admin/conteudo/site/servicos/esfinge/Manual_Plano_Contas_Unico.pdf

http://pt.wikipedia.org/wiki/Contas_cont%C3%A1beis / http://pt.wikipedia.org/wiki/Contas_cont%C3%A1beis

<http://www.portaldecontabilidade.com.br/legislacao002.htm> / <http://www.portaltributario.com.br/legislacao.htm>

Contas de resultado (pág.33)

Nas Contas de Despesas serão registradas por meio de débitos lançados nas respectivas contas, enquanto as diminuições serão registrados por meio de créditos lançados nas mesmas contas.

Contas de Resultado	
Despesas (-)	Receitas (+)
(contas de natureza devedora)	(contas de natureza credora)

Situações líquidas patrimoniais (pág.35)

Situação Líquida Positiva: quando o ativo for maior que o passivo exigível, a situação líquida será positiva ou superavitária. Havendo situação líquida positiva, se a sociedade for liquidada, será possível pagar todas as suas dívidas. Nesta hipótese, o excesso do ativo sobre o passivo exigível deverá ser rateado entre os sócios.

Ativo = 200

Passivo Exigível = 150

Situação Líquida Negativa: a situação líquida negativa ou deficitária, também denominada passivo a descoberto ou situação de insolvência, ocorre quando o passivo exigível é superior ao ativo. Nesse caso, se a sociedade for liquidada, considerando apenas os recursos do ativo, não será possível o pagamento de todas as dívidas. Como o comprador adquiriu uma pessoa jurídica com dívidas superiores ao ativo, de fato, ele nada deve pagar.

Ativo = 100

Passivo Exigível = 150

DICA

Para mais informações sobre balanço patrimonial acesse os sites:

<http://www.balancopatrimonial.com.br/>

<http://www.portaldecontabilidade.com.br/obrigacoes/balanco.htm>

<http://www.fontedosaber.com/administracao/balanco-patrimonial---exercicios-resolvidos.html>

Exemplo:

Estruturar o Balanço Patrimonial da empresa em 31.12.2002, considerando as contas abaixo:

- ✓ Duplicatas a receber (vencimento em até 12 meses) - R\$ 4.500.000,00
- ✓ Fornecedores (vencimento em até 6 meses) - R\$ 2.000.000,00
- ✓ Salários a Pagar - R\$ 3.250.000,00
- ✓ Caixa - R\$ 900.000,00
- ✓ Imposto de Renda a Recolher - R\$ 900.000,00
- ✓ Lucros Acumulados - R\$ 1.700.000,00
- ✓ Contas a pagar (curto prazo) - R\$ 100.000,00
- ✓ Obras-de-arte - R\$ 3.660.000,00
- ✓ Capital Social - R\$ 5.000.000,00
- ✓ Móveis e Utensílios - R\$ 3.500.000,00
- ✓ Gastos pré-operacionais - R\$ 100.000,00
- ✓ Estoques - R\$ 4.950.000,00
- ✓ Financiamento Bancário (30 meses) - R\$ 5.160.000,00
- ✓ Duplicatas a receber (vencimento em 14 meses) - R\$ 500.000,00

Ativo	Passivo
<i>Circulante</i>	<i>Circulante</i>
Duplicatas a receber - R\$ 4.500.000,00	Fornecedores (6 meses) - R\$ 2.000.000,00
Caixa - R\$ 900.000,00	Salários a Pagar - R\$ 3.250.000,00
Estoques - R\$ 4.950.000,00	Imposto de Renda a Recolher - R\$ 900.000,00
	Contas a pagar (curto prazo) - R\$ 100.000,00
<i>Realizável a Longo Prazo</i>	<i>Realizável a Longo Prazo</i>
Duplicatas a receber - R\$ 500.000,00	Financiamento Bancário (30 meses) - R\$ 5.160.000,00
<i>Permanente</i>	<i>Patrimônio Líquido</i>
Obras-de-arte - R\$ 3.660.000,00	Lucros Acumulados - R\$ 1.700.000,00
Móveis e Utensílios - R\$ 3.500.000,00	Capital Social - R\$ 5.000.000,00
Gastos pré-operacionais - R\$ 100.000,00	
Total:	Total:

Respostas dos exercícios de fixação do capítulo 02

1. Resposta:

Patrimônio é o que a empresa possui e que os outros lhe devem e o que ela deve aos outros. [C]

Ativo é a soma dos bens e direitos. [C]

Ativo é a soma das obrigações. [E]

Passivo é a soma dos bens e direitos. [E]

Passivo é a soma das obrigações. [C]

A diferença entre bens e direitos (Ativo) e obrigações (Passivo) chama-se Patrimônio Líquido. [C]

2. Resposta: [c]

3. Resposta: [b]

4. Resposta: [c]

5. Resposta: [b]

6. Resposta:

Balanco		
ATIVO	PASSIVO	
Bens	Obrigações	
R\$ 1.000,00	R\$ 1.800,00	
R\$ 3.000,00	R\$ 700,00	
	R\$ 1.100,00	
	R\$ 1.200,00	
	Subtotal	
	R\$ 4.800,00	=SOMA(G6:G9)
Direitos	Patrimônio Líquido	
R\$ 2.850,00	R\$ 2.050,00	=F16-G11
Total	Total	
R\$ 6.850,00	R\$ 6.850,00	
=SOMA(F6:F13)	=G13+G11	

7. Resposta:

CONTAS	COLUNA A	COLUNA B	COLUNA C
Caixa	CP	AC	D
Bancos	CP	AC	D
Duplicatas a Pagar	CP	PC	C
Água e Esgoto	CR	CD	D
Aluguéis Passivos	CR	CD	D
Descontos Obtidos	CR	CR	C
ICMS a Recolher	CP	PC	C
FGTS	CR	CD	D
Salários a Pagar	CP	PC	C
Salários	CR	CD	D
Capital Social	CP	PL	C
Estoque de Mercadorias	CP	AC	D
Veículos	CP	AP	D
Juros Passivos	CR	CD	D
Frete e Carretos	CR	CD	D
Aluguéis Ativos	CR	CR	C
Despesas Bancárias	CR	CD	D
Computadores	CP	AC	D
INSS	CR	CD	D
COFINS a Recolher	CP	PC	C
Móveis e Utensílios	CP	AP	D
Material de Limpeza	CR	CD	D
INSS a Recolher	CP	PC	C
Juros Ativos	CR	CR	C
Duplicatas a Receber	CP	AC	D
Descontos Obtidos	CR	CR	C
Imóveis	CP	AP	D
Financiamentos a Pagar	CP	ARLP	C
Clientes	CP	AC	D
Promissórias a Pagar	CP	PC	C
Café e Lanches	CR	CD	D
FGTS a Recolher	CP	PC	C
IPTU	CR	CD	D
Fundo de Comércio	CP	AP	D
Instalações	CP	AP	D
Estoque de Mat. Expediente	CP	AC	D
Outras Receitas a Vencer	CP	PELP	C

8. Resposta:

a. Ex. Capital Social, Lucros ou Prejuízos

b. Ex. Fornecedores a Pagar, Contas a Pagar, Duplicatas a Pagar, Financiamentos a Pagar, Promissórias a Pagar, etc.

c. Ex. Caixa, Banco, Duplicatas a Receber, Contas a Receber, Imóveis, Veículos, Máquinas, Móveis e Utensílios, Equipamentos de Informática, Estoque de Mercadorias, Estoques de Material de Expediente, etc.

Este exercício deverá seguir a criatividade do aluno e deve ser aplicado para avaliação individual, pois, tem como sua correção os valores totais do Ativo e do Passivo que deve ser de R\$ 500.000,00 para cada grupo.

O instrutor deve observar individualmente se o aluno usou os elementos que correspondem ao grupo e a natureza acima exigida nos itens A, B e C, se as localizações destes elementos estão nos grupos corretos e se as somas dos valores dos mesmos totalizam seus valores acima indicados.

ATIVO = (Aplicações de Recursos)	PASSIVO = (Origens de Recursos)
Total do Ativo R\$ 500.000,00	Total do Passivo R\$ 500.000,00

9. Resposta:

Gráfico 01:

Fórmula: Bens + Direitos – Obrigações = Situação Líquida

590,00 + 70,00 – 900,00 = S.L

+ 660,00 – 900,00 = S.L.

-240,00 = Situação Líquida Negativa

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO		PASSIVO	
BENS		OBRIGAÇÕES	
Caixa	210,00	Duplicatas a pagar	780,00
Máquinas	320,00	Impostos a pagar	120,00
Veículos	60,00		
DIREITOS			
Promissórias a Receber	70,00		
SUBTOTAL	660,00	SUBTOTAL	900,00
		(-) Situação Líquida Negativa	-240,00
TOTAL DO ATIVO	660,00	TOTAL DO PASSIVO	660,00

Gráfico 02:

Fórmula: Bens + Direitos – Obrigações = Situação Líquida

21.800,00 + 4.000,00 – 19.000,00 = S.L

+ 25.800,00 – 19.000,00 = S.L.

+6.800,00 = Situação Líquida Positiva

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO		PASSIVO	
BENS		OBRIGAÇÕES	
Imóveis	20.000,00	Promissórias a Pagar	5.000,00
Móveis e Utensílios	1.800,00	Financiamentos a Pagar	8.000,00
		Salários a Pagar	6.000,00
DIREITOS			
Contas a Receber	4.000,00		
SUBTOTAL	25.800,00	SUBTOTAL	19.000,00
		(+) Situação Líquida Positiva	+ 6.800,00
TOTAL DO ATIVO	25.800,00	TOTAL DO PASSIVO	25.800,00

Gráfico 03 – A composição deve ser a inclusão do gráfico 01 com o 02 no mesmo gráfico e após obter a situação líquida atual.

Fórmula: Bens + Direitos – Obrigações = Situação Líquida

22.390,00 + 4.070,00 – 19.900,00 = S.L

+26.460,00 – 19.900,00 = S.L.

+6.560,00 = Situação Líquida Positiva

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO		PASSIVO	
BENS		OBRIGAÇÕES	
Caixa	210,00	Duplicatas a pagar	780,00
Máquinas	320,00	Impostos a pagar	120,00
Veículos	60,00	Promissórias a Pagar	5.000,00
Imóveis	20.000,00	Financiamentos a Pagar	8.000,00
Móveis e Utensílios	1.800,00	Salários a Pagar	6.000,00
DIREITOS			
Promissórias a Receber	70,00		
Contas a Receber	4.000,00		
SUBTOTAL	26.460,00	SUBTOTAL	19.900,00
		(+) Situação Líquida Positiva	+ 6.560,00
TOTAL DO ATIVO	26.460,00	TOTAL DO PASSIVO	26.460,00

10. Resposta:

- a. R\$ 26.460,00
- b. R\$ 26.460,00
- c. R\$ 6.560,00

11. Resposta: Existe para que as operações econômicas e financeiras da empresa possam ser registradas de forma coordenada e uniforme, o que permitirá levantar a situação patrimonial por meio das demonstrações financeiras. Todos os acontecimentos que ocorrem durante a gestão patrimonial de uma entidade, tais como: compras, vendas, pagamentos, recebimentos, etc. são registrados contabilmente em suas respectivas contas.
12. Resposta: As **contas do Ativo** representam todos os bens e direitos de propriedade da empresa que sejam aliadas em dinheiro e que representem benefícios presentes ou futuros para a empresa.
13. Resposta: As Contas do Passivo evidenciam todas as Obrigações (dívidas) que a empresa possui. São as Origens de Recursos de terceiros e os recursos próprios. Podemos também dizer que, o Passivo é parcialmente composto de obrigações exigíveis, isto é, no momento em que a dívida vencer, será exigido o pagamento.
14. Resposta: As Contas de Resultado compreendem as Contas de Receitas, que são os ganhos do período, independentemente de seu recebimento, são as contas que decorrem das vendas e das prestações de serviços e, temos também as Contas Despesas, que são representadas pelos **os** custos, encargos, perdas pagas ou incorridas, decorrem do consumo de bens e da utilização de serviços. Contas de Resultado são aquelas que fazem com que o patrimônio líquido sofra variações, essas contas aparecem durante o exercício social, período em que a empresa opera e encerra suas atividades, geralmente compreende um ano, encerrando-se no final deve, porém, não fazem parte do Balanço Patrimonial, pois essas contas irão gerar o valor correspondente à conta de Lucros ou Prejuízos, ou seja, o resultado do exercício.

Capítulo 03 – Escrituração contábil

Orientação ao instrutor

Para início da escrituração contábil, o assistente não pode ter dúvidas nos conceitos essenciais e das ferramentas para aplicação da técnica. São eles: ATIVO, PASSIVO, RECEITAS, DESPESAS, PATRIMONIO e PLANO DE CONTAS CONTÁBEIS.

A empresa tem uma função social, pois gera empregos e paga tributos para o governo.

Não pode ter dúvida de que a contabilidade não deve ser realizada apenas por obrigação prevista em Lei, mas é essencial por mostrar a fotografia da empresa, ou seja, o que ela tem, o que ela deve, se é lucrativa ou não e quanto há de patrimônio dos seus investidores, ferramenta para os administradores.

Origem e aplicação de recursos (pág.46)

A empresa tem uma função social, pois gera empregos e paga tributos para o governo, que fazem girar a economia.

ORIGEM E APLICAÇÃO DE RECURSOS	
ATIVO = aplicação dos recursos da empresa	PASSIVO = origem dos recursos da empresa

Na rotina administrativa da empresa, todos os elementos a serem registrados na contabilidade, têm duas premissas básicas:

- ✓ A primeira é ONDE?;
- ✓ A segunda é DE ONDE?.

ONDE os recursos da empresa foram aplicados/investidos e DE ONDE proveram estes recursos.

Estas premissas praticamos todos os dias. Via de regra, a ORIGEM de nossos recursos é proveniente de salário recebido (fonte). Este salário é aplicado em nossa manutenção, como por exemplo: alimentos, roupas, água, luz etc. Desta forma, se não recebermos salário, se não tivermos origem de recursos, não teremos como aplicar/pagar os recursos necessários para sobrevivência e aquisição de bens.

Livro diário (pág.47)

Como falamos desde o início a Contabilidade registra todos os fatos da empresa para várias finalidades. Estes registros dão origem aos livros da empresa.

Os registros contábeis devem ser realizados diariamente, já que é o registro dos fatos. O livro destes registros chama-se DIÁRIO, o qual é obrigatório.

As formalidades da escrituração contábil estão expressas no Decreto de Lei 486/1969.

DICA

Para saber mais sobre Livro diário, Livro razão e Livro caixa, acesse:

<http://www.receita.fazenda.gov.br/PessoaJuridica/DIPJ/2005/PergResp2005/pr288a297.htm>

<http://www.portaldecontabilidade.com.br/obrigacoes/livrorazao.htm>

<http://utilsoft.com.br/help/index.html?nlivrocaixa.htm>

Livro razão (pág. 49)

Com o registro dos fatos contábeis no livro Diário, teremos também o LIVRO RAZÃO. Este livro, conforme o seu título, discrimina todos os lançamentos efetuados conta por conta, conforme a ordem do plano de contas adotado. É um livro essencial para conferência dos lançamentos e das conciliações que serão realizadas.

DICA

Para saber sobre Livro diário, Livro razão e Livro caixa, acesse:

<http://www.portaldecontabilidade.com.br/dicas.htm>

<http://www.portaldecontabilidade.com.br/obrigacoes/livrorazao.htm>

<http://office.microsoft.com/pt-br/templates/CT101441121046.aspx?ofcresset=1>

Atividade proposta

Utilize o Excel para criar um Livro Razão com base no conteúdo a seguir. Aplique a formatação que achar mais adequada e utilize as fórmulas corretas para calcular as células dos Totais, utilizando as regras descritas a seguir:

- O saldo do dia 11/01/2009 é a soma do saldo do dia 10/01/2009 com o débito do dia 11/01/2009;
- O saldo do dia 12/01/2009 é a subtração do saldo do dia 11/01/2009 com o crédito do dia 12/01/2009.

	A	B	C	D	E	F	G
1	Exemplo de Livro-Razão						
2							
3	Hortifruti Belas Frutas		Data: 20/01/09				
4	CNPJ: 01.256.575/0001-88						
5	Conta Caixa						
6	Data	Histórico da Operação	Débito	Crédito	Saldo		
7	10/01/2009	Saldo Inicial			1000,00		
8	11/01/2009	Venda de Mercadoria	500,00		1500,00	=C8+E7	
9	12/01/2009	Pagamento de funcionário		200,00	1.300,00	=E8-D9	
10		Totais	500	200,00	1.300,00	=E9	
11							
12			=SOMA(C7:C9)	=SOMA(D7:D9)			

Livro caixa (pág. 49)

O registro de Inventário é normalmente escriturado de acordo com a data do encerramento contábil e discrimina todo o estoque existente na empresa. O Livro caixa, conforme o nome já diz, serve para registro das operações que envolvam dinheiro. É principalmente adotado pelos autônomos, mas também por setores administrativos da empresa, para controle e registros das despesas pequenas. Conhecido popularmente como “caixinha”.

Livro de entradas de mercadorias: neste livro registra-se todas as entradas de mercadorias e serviços na empresa. Este livro é ferramenta para a pessoa que fizer a escrituração contábil, como meio de conferência e conciliação.

Livro de saídas de mercadorias: destina-se a escriturar todas as saídas de mercadorias. Também é ferramenta para a escrituração contábil.

Livro de registro de prestação de Serviços: destina-se a escriturar todas as notas de serviços emitidas pela empresa.

Débito e crédito (pág. 50)

Sem ORIGEM e sem APLICAÇÃO DE RECURSOS as operações não podem ser concluídas.

A aplicação dos recursos quando fazemos contabilidade, é identificada nas contas que compõem o DÉBITO e a origem dos recursos é identificada nas contas que compõem o CRÉDITO.

O débito representa algo que se tem ou adquire, enquanto crédito é a fonte do débito. Nos livros contábeis, os débitos se inscrevem no lado esquerdo, e os créditos, no lado direito.

Conta	Aumenta por	Diminui por
Ativo	Débitos	Créditos
Passivo Exigível	Créditos	Débitos
Patrimônio Líquido	Créditos	Débitos

Razonete (pág. 52)

Também denominado gráfico em T ou Conta em T, nada mais é do que uma versão simplificada do Livro Razão (livro que controla individualmente cada conta). Sob o ponto de vista contábil, o livro Razão, é o mais importante dos livros utilizados na Contabilidade. Por meio dele é possível controlar, separadamente, o movimento de todas as Contas. Veja o modelo do Razonete:

CAIXA	
D	C

Este é o Razonete da Conta Caixa. No lado esquerdo, lado do Débito, lançaremos todas as importâncias que representarem entradas de Caixa; no lado direito, lado do Crédito, lançaremos todas as importâncias que representarem saídas de Caixa.

Cada razonete (T) representa uma conta patrimonial conforme o plano de contas. Os lançamentos a DÉBITO ou a CRÉDITO efetuados no razão representam a movimentação que a conta sofreu de acordo com os registros.

Desta forma, a mesma conta, ora representa ORIGEM, ora representa APLICAÇÃO dos recursos.

Exemplo:

- Investimento inicial em dinheiro no valor de R\$ 50.000,00;
- Compra de um automóvel a vista no valor de R\$ 30.000,00;
- Depósito efetuado no Banco do Brasil, no valor de R\$ 20.000,00;
- Saque efetuado mediante o cheque n/1, de nossa emissão, contra o Banco o Brasil, no valor de R\$ 5.000,00, para reforço de Caixa.

Após lançarmos nos Razonetes os valores correspondentes a Débito e a Crédito devemos apurar o Saldo de cada Conta. O saldo é a diferença entre a soma dos débitos e a soma dos créditos nela lançados.

Caixa Capital Veículos Bancos C/M

CAIXA		CAPITAL		VEÍCULOS		BANCO C/M	
D	C	D	C	D	C	D	C
1. 50.000	2. 30.000		1. 50.000	2. 30.000		3. 20.000	4. 5.000
4. 5.000	3. 20.000						
Soma: 55.000	Soma: 50.000	Soma: 0	Soma: 50.000	Soma: 30.000	Soma: 0	Soma: 20.000	Soma: 5.000
Saldo Devedor*: 5.000			Saldo Credor*: 50.000	Saldo Devedor*: 30.000		Saldo Devedor*: 15.000	

* Observe que o Saldo será Devedor quando os débitos forem maiores que os créditos e será Credor quantos os créditos forem maiores que os débitos.

Lançamentos (pág. 53)

Como em todos os lançamentos temos que identificar DE ONDE vieram os recursos e ONDE foram aplicados, teremos o método das partidas dobradas, já que o valor será registrado duas vezes. A representação gráfica da conta em forma de T e chamada de razãoete é para identificar, conforme dissemos acima, do lado esquerdo o débito = aplicação e do lado direito o crédito = origem dos recursos.

As contas constantes do plano de contas têm natureza própria, de acordo com o que representam. Podemos então dizer que as contas do lado esquerdo do Balancete e que representam bens e direitos, tem natureza devedora. As contas do lado direito do Balancete e que representam obrigações tem natureza credora.

Atividade proposta

Balanço da Maria Chica Doces Ltda. em 31.12. 2008, era:

Balanço Patrimonial

ATIVO			PASSIVO + PL		
Caixa	10.000		Fornecedores	100.000	
Banco conta movimento	50.000		Financiamento (Capital de giro)	300.000	
Estoques de mercadorias	90.000		Total		400.000
Total ativo		150.000			
Máquinas	110.000		Patrimônio Líquido		
Imóveis	240.000	350.000	Capital	80.000	
			Lucro	20.000	100.000
TOTAL DO ATIVO	500.000		TOTAL DO PASSIVO		500.000

Em janeiro de 2008, houve as seguintes operações:

04/01- Pagou com cheque nº 100319, R\$ 40.000 a fornecedores

06/01- Pagou R\$ 5.000 dos financiamentos bancários

09/01- Adquiriu novo Financiamento para capital de giro de R\$ 200.000, e depositou em conta corrente.

15/01- Comprou novos Estoques de mercadorias, a prazo, por R\$ 50.000

20/01- Comprou novas máquinas, a vista, conforme cheque nº 100320, por R\$ 100.000.

PEDE-SE:

- 1) Abrir razãoetes para todas as contas e transportar o saldo das contas do balanço para os razãoetes.
- 2) Fazer os registros contábeis das operações realizadas em janeiro, no Diário e nos razãoetes.
- 3) Elaborar o Balanço Patrimonial, de acordo com a Lei 6.404/76. Vide a estrutura do balanço no plano de contas.

1- O balanço Patrimonial da Maria Chica Doces Ltda. em 30/06/2008 era:

ATIVO			PASSIVO + PL		
Banco conta movimento	2.000		Fornecedores	5.000	
Estoques de mercadorias	5.000		Títulos a pagar	25.000	
Veículos	50.000		Financiamento -	20.000	
Móveis e Utensílios	3.000		Patrimônio Líquido		
			Capital	10.000	
TOTAL DO ATIVO	60.000		TOTAL DO PASSIVO		60.000

No Mês de julho, houve as seguintes operações:

05/07- Contraiu empréstimo bancário para aumento do Capital de Giro de R\$ 10.000, conforme depósito em conta corrente.

10/07- Pagou R\$ 3.000 a fornecedores (em cheque)

12/07- Pagou um título no valor de R\$ 5.000

15/07- Contraiu novo empréstimo de R\$ 15.000, conforme depósito em conta corrente,

27-07- Comprou novos veículos, à vista, (em cheque) no valor de R\$ 12.000.

Pede-se:

- 1) Transportar o saldo das contas do balanço, abrindo um razãoete para cada conta.
- 2) Fazer os lançamentos contábeis nos razãoetes, aproveitando os saldos das contas já existentes:
- 3) Apurar o saldo das contas nos razãoetes e em seguida estruturar o balanço Patrimonial.

Sites indicados para o capítulo

- ✓ O portal da contabilidade é um site com amplo conteúdo destinado a assuntos voltados a lançamentos
 - <http://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/lancamcont.htm>
- ✓ No site Wikipédia encontramos informações sobre razonete.
 - <http://pt.wikipedia.org/wiki/Razonete>

Respostas dos exercícios de fixação do capítulo 03

1. Resposta: [c]

2. Resposta: [c]

3. Resposta: [b]

4. Resposta: [a]

5. Resposta:

I. Investimento inicial de R\$ 50.000,00; sendo R\$ 20.000,00 em dinheiro e o restante em imóveis. Salve-o em sua área de armazenamento disponível em uma pasta denominada \Contabilidade com o nome de Razonete1.xlsx;

Investimento	
20.000	
30.000	

II. Compra de um automóvel, em dinheiro, por R\$ R\$ 10.000,00. Salve-o em sua área de armazenamento disponível em uma pasta denominada \Contabilidade com o nome de Razonete2.xlsx;

Automóvel	
10.000	

III. Abertura de uma conta corrente na Caixa Econômica, com depósito inicial de R\$ 5.000,00. Salve-o em sua área de armazenamento disponível em uma pasta denominada \Contabilidade com o nome de Razonete3.xlsx;

Conta	
5.000	

6. Resposta: Lançamento é o registro de um fato administrativo e escrituração é o conjunto de lançamentos.

7. Resposta: Livro diário, livro caixa e Livro razão.

Capítulo 04 – Tributos e retenções

Orientação ao instrutor

Para que as pessoas envolvidas no departamento contábil, possam fazer a escrituração de forma correta e completa, faz-se necessários conhecimentos na Área fiscal, área tributária, área de departamento, etc. Estes conhecimentos são essências para o perfeito entendimento do fato a ser registrado e para correta classificação dos fatos nas contas a serem utilizadas.

Tributos (pág.69)

Podemos resumir Tributo como tudo é pago para o governo. Os tributos são as receitas do governo, desde o da esfera federal até o municipal. A retenção de tributos representa a antecipação do que deverá ser apurado e pago pelo contribuinte, ou seja, descontam-se diretamente do pagamento do prestador de serviços os tributos a que este está sujeito. É uma forma de garantir o recebimento do Tributo, independentemente da disposição do devedor em pagar no seu vencimento. A antecipação atribui ao responsável a obrigação pelo recolhimento e pelas obrigações acessórias da antecipação. Podemos citar como obrigação acessória a entrega de declarações informativas destas retenções. Todos os tributos estão previstos em lei. Na legislação determina-se a base para o pagamento e o período de incidência, mas os tipos sujeitos a antecipação e já descontados do responsável são descontados quando da apuração do total que deve recolher. A antecipação não é opcional, é obrigatória.

DICA

Para saber sobre escrituração fiscal, acesse:

<http://www.coladaweb.com/matematica/tributos.htm>

http://www.sefp.df.gov.br/area.cfm?id_area=25&id_menu=1

Escrita Fiscal (pág.70)

Como dissemos anteriormente a escrituração fiscal deve ser conciliada com a contabilidade. A escrituração fiscal é responsável pela elaboração e emissão dos registros auxiliares da contabilidade. Nesta área temos regulamentações próprias para os registros e as codificações são as previstas em legislação.

A escrituração fiscal é obrigatória para todas as empresas para registro das atividades operacionais que exercem e os seus livros irão variar conforme a atividade exercida. Diferente da contabilidade que registra TODOS os fatos da empresa (operacional, financeiro, comercial etc.).

DICA

As imagens das páginas 71, 72, 74, 75 e 76 encontram-se na SOSNET em Arquivos para aula.

O livro de registro de entrada de mercadoria está previsto na regulamentação do ICMS dos estados da Federação, que se baseia na Lei Complementar 87/96. Deve ser escriturado pelas empresas comerciais sujeitas ao pagamento do ICMS e do IPI que possam se creditar do ICMS e do IPI das compras efetuadas.

DICA

Para saber sobre escrituração fiscal, acesse:

<http://www.cosif.com.br/mostra.asp?arquivo=contabil04entradasaida#entrada>

Classificação fiscal de operações (pág.73)

Os CFOP são utilizados nas operações que envolvem mercadorias com a finalidade de descrever a operação realizada, tendo campo específico para indicação na nota fiscal.

São códigos numéricos que identificam as respectivas naturezas das operações de circulação de mercadorias e das prestações de serviços de transportes intermunicipal e interestadual e de comunicação (este último incidente quando o serviço for prestado de forma onerosa).

Com o Ajuste SINIEF 07, de 28/09/2001 (DO-U do dia 04/10/2001), houve alteração na redação dos CFOP e de suas respectivas Notas Explicativas, referidos no artigo 5º do Convênio S/Nº, de 15/12/70, que instituiu o SINIEF – Sistema Nacional Integrado de Informações Econômico-Fiscais, sendo que:

- ✓ Até 31 de dezembro de 2002, os CFOP vigoram sob a tão conhecida representação de códigos numéricos compostos de 3 dígitos: 5.11, 5.12, 6.11, 6.11, 6.99; e
- ✓ A partir do dia 1º de janeiro de 2003, esses CFOP passarão a ser representados por códigos numéricos sendo que compostos de 4 dígitos, a saber: 1.101; 1.205; 5.111; 6.112; etc.

DICA

Para saber sobre cfop, acesse:

<http://www.sefaz.pe.gov.br/flexpub/versao1/filesdirectory/sessions398.htm>

<http://www.infobip.com.br/cfop.htm>

<http://www.confirp.com.br/cfop.htm>

<http://www.magnocontabil.com.br/cliente/docs/cfop.pdf>

<http://www.magnocontabil.com.br/cliente/docs/cfop.pdf>

Códigos de Serviços (pág.73)

Assim como os CFOP são utilizados nas operações que envolvem serviços, de acordo com a atividade da empresa.

DICA

Para saber sobre cfop, acesse:

http://www.planejamento.rj.gov.br/fornecedor/pdfs/Codigo_de_Servicos_15_10_2007.pdf

<http://www.usp.br/gefim/manuais/portsfg014-2003.pdf>

<http://www.usp.br/gefim/manuais/CodigosISSTomadores.htm>

Tipos de notas fiscais (pág.77)

A nota fiscal é um documento de emissão obrigatória para todas as operações comerciais e de prestação de serviços, ou seja, o registro de uma transferência de propriedade sobre um bem ou uma atividade comercial prestada por uma empresa e uma pessoa física ou outra empresa. A nota fiscal também destina-se ao recolhimento de impostos e a não utilização caracteriza sonegação fiscal. As notas fiscais podem também ser utilizadas como na regularização de doações, transporte de bens, empréstimos de bens. Os tipos de notas fiscais existentes variam de acordo com tamanho, tipo de empresa e tipo de operação que realiza.

DICA

A imagem da página 79 encontra-se na SOSNET em Arquivos para aula.

DICA

Para saber sobre notas fiscais, acesse:

<http://office.microsoft.com/pt-br/templates/CT101172551046.aspx>

<http://www.sitecontabil.com.br/consultas/notafiscal.htm>

http://www.sitecontabil.com.br/consultas/notafiscal_sp.htm

O Imposto e contribuições (pág.83)

Dissemos acima que Tributo é tudo o que pago para o governo, mas dentro deste conceito, resumindo, há as classificações de acordo com a natureza do que o governo cobra.

Temos imposto que é aquilo que o governo cobra das pessoas (tanto físicas como jurídicas) para que ele reverta em benefícios públicos. Não há em relação à cobrança do Imposto a obrigação do governo em prestar contas ou indicar a destinação do que se arrecada.

Contribuição Social: é um tributo com característica de assegurar direitos relativos à seguridade social.

IPI (pág. 83)

O IPI é um imposto de âmbito federal e incide sobre os produtos industrializados nacionais e estrangeiros. É destacado nas notas fiscais emitidas pelos estabelecimentos contribuintes.

DICA

Para saber sobre a tabela de IPI, acesse:

<http://www.barcacovi.com.br/informes/inf0400.htm>

<http://sijut.fazenda.gov.br/netahtml/sijut/SijutIntAsp/ATTIPI00.htm>

ICMS (pág. 85)

O ICMS é um imposto de âmbito estadual e incide nas operações com mercadorias e nas prestações de serviços de telecomunicação e de transporte interestadual. O ICMS é destacado nas notas fiscais das operações realizadas. Este imposto tem alíquotas (percentuais) que variam de acordo com o produto comercializado. No caso do estado de São Paulo, temos alíquotas de 12%, 18% e 25%. As operações realizadas entre estados do território nacional têm alíquotas estabelecidas de 7% (estados do norte e nordeste) e 12% (estados do sul e sudeste), desde que as operações sejam realizadas entre contribuintes do imposto.

Exemplo:

- Custo da mercadoria + margem de lucro = R\$ 80,00

- Alíquota do ICMS = 18%

- $(100\% (\text{valor do produto}) - 18(\text{alíquota})) = 82$

Base de cálculo = $R\$ 80,00 / 82 = R\$ 97,56 \times 18\% = 17,56$

ICMS devido = R\$ 17,56

A divisão por 82 aplica-se nos casos em que estejamos calculando o ICMS "por dentro" considerando a alíquota de 18%, ou seja, é a divisão por $(1,00 - 0,18)$. Caso a alíquota fosse 12%, a divisão seria por 88 e assim sucessivamente.

DICA

Para saber sobre ICMS, acesse:

<http://www.sempretops.com/informacao/icms-aliquota-de-todos-estados/>

ISSQN ou ISS (pág.86)

O ISS é um imposto de âmbito municipal e incide sobre as atividades de prestações de serviços definidas em lei. Sua alíquota máxima de cobrança é de 5% e a mínima de 2%. Na cidade de São Paulo, há regras específicas para que os contratantes de serviços efetuem a retenção de ISS, os prestadores de serviços. Deve-se observar a legislação aplicável em cada cidade para conhecimento das obrigações específicas.

DICA

Para saber sobre ISSQN, acesse:

<http://www.portaltributario.com.br/tributos/iss.html>

Exemplo:

Uma Empresa, situada no município de Rio Branco e optante pelo Simples Nacional, prestou serviços sujeitos ao ISSQN à outra empresa, situada no município de Porto Velho, pelo valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), os quais foram tributados à alíquota de 5% (cinco por cento).

Assim, teremos:

O prestador dos serviços (Empresa A) emitirá documento fiscal ao tomador no valor de R\$ 5.000,00 e destacará nos campos específicos a base de cálculo (R\$ 5.000,00) e o valor do ISSQN devido ($R\$ 5.000,00 \times 5\% = R\$ 250,00$).

PIS (pág. 87)

O PIS é um fundo pelas contribuições pagas mensalmente pelas empresas para o governo federal, com o fim de financiar programas de desenvolvimento econômico, seguro-desemprego, abonos salariais e rendimentos do PIS - abono anual.

Esta contribuição também é devida pelas entidades sem fins lucrativos.

Exemplo:

Prestador de serviço:

Total do serviço $R\$ 2.000,00 \times 0,65\% = R\$ 13,00$

COFINS (pág. 88)

Esta contribuição para financiamento da seguridade social é devida por todas as pessoas jurídicas de direito privado. Tanto o PIS como a COFINS são cobradas sobre a receita da totalidade das receitas da empresa, independentemente da atividade que exercem. A COFINS é o segundo maior tributo do Brasil em arrecadação.

DICA

Para saber sobre COFINS, acesse:

<http://www.receita.fazenda.gov.br/PessoaJuridica/dipj/2000/Orientacoes/COFINSgerais.htm>

Atividade proposta

Elabore uma planilha que calcule os impostos ISS e COFINS sobre uma prestação de serviço de uma assistência técnica no valor de R\$ 750,00.

	A	B	C	D	E	F
1						
2						
3						
4	Cálculo de impostos					
5						
6	Prestação de Serviço	Valor	ISS	COFINS	Valor total a ser pago	
7	Ass. Técnica	R\$ 750,00	R\$ 15,00	R\$ 57,00	R\$ 822,00	
8			↓	↓	↓	
9			=B7*2%	=B7*7,6%	=B7+C7+D7	
10						
11						

IR (pág.90)

Este imposto é pago tanto por pessoas físicas (naturais) como por pessoas jurídicas.

No caso do empregado, por exemplo, o IMPOSTO DE RENDA é calculado e descontado de sua remuneração mensal. O empregador apura mensalmente o imposto devido conforme tabela prevista em legislação, desconta do empregado na folha de pagamento e repassa o valor para a Secretaria da Receita Federal.

No caso das empresas, a apuração deste imposto é realizada sobre o lucro apurado do período (podendo ser mensal, trimestral ou anual). Após apuração do valor devido, a empresa efetua o recolhimento para Secretaria da Receita Federal.

Algumas atividades elencadas em legislação específica sofrem a retenção do IMPOSTO DE RENDA, já na emissão e recebimento de suas notas fiscais de prestação de serviços.

Então:

NO CASO DE PESSOAS FÍSICAS a base de cálculo do IMPOSTO DE RENDA são os rendimentos recebidos.

NO CASO DE PESSOAS JURÍDICAS a base de cálculo do IMPOSTO DE RENDA são os rendimentos, ganhos e lucros auferidos. A base de cálculo do LUCRO (receita – despesas) para apuração do imposto na pessoa jurídica pode ser calculada de forma REAL, ARBITRADA ou PRESUMIDA.

No caso de apuração por LUCRO REAL, como o próprio nome já diz, a apuração visa apurar qual o lucro real do período, para pagamento do imposto.

No caso de apuração por LUCRO PRESUMIDO, como o próprio nome já diz, a apuração será por presunção de lucro. Na prática, a presunção do lucro é determinada por força de legislação, ou seja, a Receita Federal determinar o percentual do lucro de acordo com a atividade exercida pela empresa. Este percentual é aplicado sobre a receita bruta do período. No caso a adoção do Lucro Presumido, não importa se o lucro apurado contábil seja superior ou inferior o apurado pelos percentuais federais. A empresa será devedora do imposto sobre o lucro ora presumido.

Esta modalidade de apuração é bastante empregada nas empresas, mas sua adoção deve ser embasada em comparativos contábeis, para identificar qual a forma mais viável para a empresa recolher seu imposto.

Dependendo do ramo de atividade, a opção pelo Lucro Presumido pode ser bem mais interessante e econômica do que a apuração pelo lucro real, não apenas pela redução do imposto final a ser pago, como também pela simplificação do processo de apuração, já que no Lucro REAL a empresa deve proceder ajustes para apuração do lucro tributável.

Deve-se também observar as regras vigentes para apuração pelo Lucro Presumido, pois há restrições para atividades e volume de receitas.

Exemplo:

Cálculo sobre a folha de pagamento de um funcionário com salário no valor mensal de R\$ 1.600,00:

Salário = R\$ 1.600,00

Dedução obrigatória do INSS (9%) = R\$ 144,00

Base para cálculo do IRRF = R\$ 1.456,00

Alíquota da faixa salarial = 7,5%

Valor do resultante = R\$ 109,20

Valor da parcela de dedução = R\$ 107,59

Valor do IRRF = R\$ 1,61

CSLL (pág. 95)

A base de cálculo da CSLL é de 12% da receita bruta no comércio, indústria, transporte e serviços hospitalares e de 32% para a prestação de serviço, intermediação de negócio e serviço imobiliário. Esta contribuição também se destina ao financiamento da seguridade social e está sujeita as mesmas regras de apuração do imposto de renda, mas com legislação específica para esta contribuição.

DICA

Para saber sobre CSLL, acesse:

<http://www.portaltributario.com.br/tributos/csl.html>

http://www.sebraesp.com.br/midiateca/publicacoes/artigos/juridico_legislacao/csl

INSS (pág. 98)

Cabe ao Ministério da Previdência Social a organização do conjunto de políticas de seguridade social para amparar e assistir ao cidadão e sua família, em situações como a velhice, a doença e o desemprego.

O INSS é um órgão do governo federal que tem por objetivo reconhecer e conceder direitos aos seus segurados. As contribuições arrecadadas pelo INSS são reunidas em um montante único para pagamentos de aposentadorias e benefícios diversos.

Quando ouvimos no noticiário manchetes como o “rombo nas contas do INSS”, significa que o montante arrecadado não cobre os pagamentos dos benefícios (aposentadorias, auxílios-doença, salário-maternidade etc.) que são devidos. As contribuições arrecadadas pelo INSS são pagas por todos os empregados (já descontados em folha de pagamento), pela parte da empresa/patronal recolhidas sobre a folha de pagamento, pelos profissionais autônomos, pelos facultativos, pelos empregados e empregadores domésticos, etc.

Por força de lei, todas as pessoas que recebem remuneração decorrente de trabalho devem contribuir com a previdência social.

O valor a ser pago depende da faixa de renda percebida e com a categoria da contribuição (empregado, empresário, doméstico, prestador de serviços etc.).

Sites indicados para o capítulo

- ✓ Para saber mais sobre CFOP acesse os seguintes sites:
 - <http://www.fiscontex.com.br/Legislacao/ICMS/arquivocfop.htm>
 - <http://www.sefaz.pe.gov.br/flexpub/versao1/filesdirectory/sessions398.htm>
 - <http://www.confirp.com.br/cfop.htm>
- ✓ Para saber mais sobre ICMS acesse os seguintes sites:
 - <http://www.idealsoftwares.com.br/tabelas/aliquotasicms.html>
 - <http://www.receita.fazenda.gov.br/legislacao/resolucao/2007/cgsn/resol26.htm/>
 - <http://www.portaltributario.com.br/tributos/icms.html>
 - http://pt.wikipedia.org/wiki/Imposto_sobre_servi%C3%A7os_de_qualquer_natureza
- ✓ Para saber mais sobre IPI acesse os seguintes sites:
 - <http://www.receita.fazenda.gov.br/aliquotas/DownloadArqTIPI.htm>
 - <http://www.portaltributario.com.br/tributario/tipi.htm>
- ✓ Para saber mais sobre ISS acesse os seguintes sites:
 - <http://www.portaltributario.com.br/tributos/iss.html>
 - <http://www.youroffice.com.br/tabelaiss.php>
- ✓ Para saber mais sobre PIS acesse os seguintes sites:
 - <http://www.portaltributario.com.br/tributos/pis.htm>
- ✓ Para saber mais sobre COFINS acesse os seguintes sites:
 - <http://www.portaltributario.com.br/tributos/cofins.html>
 - <http://www.receita.fazenda.gov.br/PessoaJuridica/DIPJ/2000/Orientacoes/COFINSgerais.htm>

Respostas dos exercícios de fixação do capítulo 04

1. Resposta:

a) **Esse trabalhador não recolhe imposto de renda.**

b) Um trabalhador ganha por mês R\$ 1.000,00 mais R\$ 700,00 de comissão. Qual o valor que lhe será descontado de INSS?

Salário = R\$ 1.700,00

INSS (11%) = R\$ 187,00

Salário = R\$ 1.513,00

2. Resposta: [c]

3. Resposta: [c]

4. Resposta: [a]

5. Resposta: [a]

6. Resposta:

	B	C	D	E	F	G	H
1	Salário	Alíquota	Dedução	Valor IR	INSS	Valor INSS	Total
2	R\$ 880,00	0,00%	R\$ -	R\$ -	8%	R\$ 70,40	R\$ 809,60
3	R\$ 2.000,00	7,50%	R\$ 107,59	R\$ 42,41	11%	R\$ 220,00	R\$ 1.737,59
4	R\$ 2.700,00	15,00%	R\$ 268,84	R\$ 136,16	11%	R\$ 297,00	R\$ 2.266,84
5	R\$ 3.100,00	22,50%	R\$ 483,84	R\$ 213,66	11%	R\$ 341,00	R\$ 2.545,34
6	R\$ 5.890,00	27,50%	R\$ 662,94	R\$ 956,81	R\$ 354,08	R\$ 354,08	R\$ 4.579,11
7	R\$ 1.430,00	0,00%	R\$ -	R\$ -	9%	R\$ 128,70	R\$ 1.301,30

7. Resposta:

Calculando 5% de IPI e 18% ICMS a ser pago pela empresa sobre a venda de R\$ 10.000,00, sabendo-se que o contribuinte possui retenção de 1,65% de PIS e 7,60% de COFINS sobre o faturamento. Qual é o valor de cada imposto que a empresa irá recolher e qual o valor líquido da Receita que obteve?

	A	B	C	D
1				
2	Alíquotas			
3	PIS	1,65%		
4	COFINS	7,60%		
5	IPI	5,00%		
6	ICMS	18,00%		
7	Exemplo			
8	Faturamento Bruto	R\$ 10.000,00		
9	PIS	R\$ 165,00	=B8*B3	
10	COFINS	R\$ 760,00	=B8*B4	
11	1- PIS/COFINS	R\$ 925,00	=SOMA(B9:B10)	
12	IPI	R\$ 500,00	=B8*B5	
13	ICMS	R\$ 1.800,00	=B8*B6	
14	2 - IPI/ICMS	R\$ 2.300,00	=SOMA(B12:B13)	
15	Total da nota	R\$ 13.225,00	=B8+B11+B14	

8. Resposta: **é responsável pela elaboração dos livros que registram toda e qualquer movimentação de entradas, saídas de mercadorias, bens e serviço.**
9. Resposta: **Livro de entrada e livro de saída.**
10. Resposta: **é um campo da nota fiscal onde nos mostra a operação realizada, se foi de entrada ou saída de mercadorias.**
11. Resposta:
- NF = R\$ 1.000,00**
 - ICMS = 18%**
 - Base de Cálculo = R\$ 1.219,51**
 - 18% -> R\$ 1.219,51 – ICMS**
 - IPI = 5% = R\$ 50,00**
 - Valor da Nota Fiscal = R\$ 1.219,51**

Capítulo 05 – Principais demonstrações contábeis

Orientação ao instrutor

A elaboração das demonstrações contábeis é essencial para a gestão dos negócios, pois apresenta o resultado do trabalho realizado no período, possibilitando assim o controle do patrimônio e a tomada de decisões para continuidade do negócio/atividade.

A Lei das Sociedades anônimas define os demonstrativos contábeis obrigatórios para estas sociedades, mas como é bastante completa também é utilizada como parâmetro para as demais sociedades.

Demonstrações contábeis (pág.107)

As demonstrações contábeis representam o conjunto de informações apresentadas por meio de relatórios, resultados do trabalho contábil realizado e também como uma prestação de contas para com os sócios, acionistas e a sociedade em geral.

Na prática, principalmente das pequenas e médias empresas, as demonstrações contábeis mais utilizadas são os Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados, mas também deveriam elaborar e utilizar as demais demonstrações para que tivessem o suporte completo e adequado para a gestão da empresa. As sociedades anônimas e as empresas optantes pela tributação pelo lucro real estão sujeitas a apresentação de todas as demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis básicas e principais, obrigatórias para todas as empresas: Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício.

As demonstrações consideradas complementares:

Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados

Demonstração das Mutações do patrimônio líquido

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos

Todas as sociedades anônimas são obrigadas a publicar suas demonstrações contábeis e financeiras. As empresas limitadas são dispensadas desta publicação, mesmo estando sujeitas as mesmas regras de estruturação.

Balancete (pág.108)

Podemos dizer que o Balancete é a fotografia da empresa, na data de sua emissão. Ele mostrará, sem apurar resultado, os valores acumulados do ATIVO, PASSIVO, RECEITAS e DESPESAS.

O ponto de partida para elaboração do balanço patrimonial é o balancete de verificação, em que os saldos de todas as contas deverão estar devidamente conciliados e conferidos e por conclusão do $TOTAL\ DOS\ SALDOS\ DEVEDORES = TOTAL\ DOS\ SALDOS\ CREDITORES$, considerando ainda que os saldos das contas estarão de acordo com sua própria natureza (contas devedoras e contas credoras).

O balancete de verificação deve estar batendo, ou seja, é necessário a exatidão matemática dos saldos das contas. Lembre-se que no balancete de verificação teremos saldos em todas as contas contábeis utilizadas nos registros dos fatos, inclusive das contas do grupo 3 e 4, as contas de resultados.

Exemplos:

Observe nesse tipo de balancete que são listados os movimentos de cada conta, além dos seus respectivos saldos finais.

Contas	MOVIMENTO		SALDO	
	DÉBITOS	CRÉDITOS	DEVEDOR	CREDOR
Caixa	45.000,00	40.000,00	5.000,00	
Bancos	34.000,00	9.000,00	25.000,00	
Veículos	24.000,00		24.000,00	
Duplicatas a pagar		24.000,00		24.000,00
Capital Social		40.000,00		40.000,00
Vendas		5.000,00		
Compras	14.000,00		14.000,00	
Aluguéis	1.000,00		1.000,00	
TOTAIS	118.000,00	118.000,00	69.000,00	69.000,00

Balanço patrimonial (pág. 108)

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil essencial para todas as empresas, pois revela a situação total do patrimônio da empresa. Falamos anteriormente que o Balancete de Verificação era como uma fotografia, mas no Balanço temos visão real e atual da empresa, pois demonstra os ATIVOS (bens e direitos), PASSIVOS (deveres e obrigações) e o PATRIMÔNIO LÍQUIDO (diferença entre o ATIVO e o PASSIVO). Conforme plano de contas, no balanço patrimonial as contas estão em ordem decrescente de grau de liquidez, facilitando assim a apuração dos índices econômicos e financeiros.

O Balanço Patrimonial encerra os procedimentos contábeis e consolida os resultados e apurações, representa assim ser a demonstração mais importante da empresa. Além de todo o conhecimento necessário para se fazer contabilidade, citado no decorrer deste trabalho, a apuração e fechamento do Balanço Patrimonial dependerá ainda de conhecimento das etapas necessárias para sua apuração.

Exemplos:

Balanço Patrimonial da empresa Misto Quente em 31/12/2008.

Ativo Circulante		Passivo Circulante	
Caixa e Bancos	2.612,00	Fornecedores	191.328,00
Aplicações Financeiras	43.458,00	Impostos e Contribuições	25.479,00
Contas a Receber	66.304,00	Instituições Financeiras	43.267,00
Estoques	97.908,00	Outras Contas a Pagar	7.347,00
Total do Ativo Circulante	210.282,00	Total do Passivo Circulante	267.421,00
Realizável a Longo Prazo	3.095,00	Exigível a Longo Prazo	59.908,00
Permanente		Patrimônio Líquido	
Participações	24.333,00	Capital Social Realizado	132.344,00
Imobilizado	273.202,00		
		Lucros Acumulados	51.239,00
Total do Ativo Permanente	297.535,00	Total do Patrimônio Líquido	183.583,00
Total do Ativo	510.912,00	Total do Passivo	510.912,00

Atividade proposta

A Maria Chica Doces Ltda., apresenta os seguintes dados em 31.03.2008, em R\$ milhões:

Caixa	1.000	Empréstimo a pagar (36 meses)	800
Fornecedores	1000	Duplicatas a receber	900
Capital	500	Estoque de mercadorias	1.300
Lucros acumulados	1005	Máquinas e Equipamentos	1000
Salários a pagar	900	Financiamento	200
Obra de arte	200	Impostos a pagar	300
Gastos Pré-Operacionais	5		
Dupl. A receber (15 meses)	300		

Pede-se para preencher o Balanço Patrimonial.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	PASSIVO
Circulante	Circulante
Realizável a Longo Prazo	Exigível a longo Prazo
Permanente	Patrimônio Líquido
Investimento	
Imobilizado	
Diferido	
Total do Ativo	Total do Passivo

Primeiro a entrar, primeiro a sair (PEPS) (pág. 113)

As vantagens do método são:

- Os itens usados são retirados do estoque e a baixa é dada nos controles de maneira lógica e sistemática;
 - O resultado obtido espelha o custo real dos itens específicos usados nas saídas;
 - O movimento estabelecido para os materiais, de forma contínua e ordenada, representa uma condição necessária para o perfeito controle dos materiais, especialmente quando estes estão sujeitos à deterioração, decomposição, mudança de qualidade, etc.
- Primeiro a entrar, primeiro a sair (PEPS).

Exemplos:

Vejamos como registrar a movimentação físico-financeira:

Datas	ENTRADAS			SAÍDAS			SALDOS		
	Quant.	Valores R\$		Quant.	Valores R\$		Quant.	Valores R\$	
		Unit.	Total		Unit.	Total		Unit.	Total
El	-	-	-	-	-	-	20	R\$ 20,00	R\$ 400,00
5-mar	30	R\$ 30,00	R\$ 900,00	-	-	-			
							<u>30</u>	R\$ 30,00	<u>R\$ 900,00</u>
							50		R\$ 1.300,00
11-mar	-	-	-	10	R\$ 20,00	R\$ 200,00	10	R\$ 20,00	R\$ 200,00
							<u>30</u>	R\$ 30,00	<u>R\$ 900,00</u>
							40		R\$ 1.100,00
17-mar	-	-	-	10	R\$ 20,00	R\$ 200,00	20	R\$ 30,00	R\$ 600,00
				<u>10</u>	R\$ 30,00	<u>R\$ 300,00</u>			
				20		R\$ 600,00			
23-mar	30	R\$ 35,00	R\$ 1.050,00	-	-	-	20	R\$ 30,00	R\$ 600,00
							<u>30</u>	R\$ 35,00	<u>R\$ 1.050,00</u>
							50		R\$ 1.650,00
29-mar	-	-	-	10	R\$ 30,00	R\$ 300,00	10	R\$ 30,00	R\$ 300,00
							<u>30</u>	R\$ 35,00	<u>R\$ 1.050,00</u>
							40		R\$ 1.350,00

Último a entrar, primeiro a sair (UEPS) (pág. 113)

As vantagens e desvantagens do método UEPS são:

- É uma forma de se custear os itens consumidos de maneira sistemática e realista;
- Nas indústrias sujeitas as flutuações de preços, o método tende a minimizar os lucros das operações;
- Em períodos de alta, os preços maiores das compras mais recentes são apropriados mais rapidamente às produções reduzindo o lucro;
- O argumento mais generalizado em favor do UEPS é o de que procura determinar se a empresa apurou, ou não, adequadamente, seus custos correntes em face da sua receita corrente. De acordo com o UEPS, o estoque é avaliado em nível de preço da época, em que o UEPS foi introduzido.

Exemplos:

Aplicando-se o método UEPS aos dados do exemplo anterior, os seguintes resultados são obtidos:

Datas	ENTRADAS			SAÍDAS			SALDOS		
	Quant.	Valores R\$		Quant.	Valores R\$		Quant.	Valores R\$	
		Unit.	Total		Unit.	Total		Unit.	Total
EI	-	-	-	-	-	-	20	R\$ 20,00	R\$ 400,00
5-mar	30	R\$ 30,00	R\$ 900,00	-	-	-	20	R\$ 20,00	R\$ 400,00
							<u>30</u>	R\$ 30,00	<u>R\$ 900,00</u>
							50		R\$ 1.300,00
11-mar	-	-	-	10	R\$ 30,00	R\$ 300,00	20	R\$ 20,00	R\$ 400,00
							<u>20</u>	R\$ 30,00	<u>R\$ 600,00</u>
							40		R\$ 1.000,00
17-mar				20	R\$ 30,00	R\$ 600,00	20	R\$ 20,00	R\$ 400,00
23-mar	30	R\$ 35,00	R\$ 1.050,00	-	-	-	20	R\$ 20,00	R\$ 400,00
							30	R\$ 35,00	R\$ 1.050,00
							50		R\$ 1.450,00
29-mar	-	-	-	10	R\$ 30,00	R\$ 300,00	<u>20</u>	R\$ 20,00	<u>R\$ 400,00</u>
							20	R\$ 35,00	R\$ 700,00
							40		R\$ 1.100,00

Conciliação de contas (pág. 114)

Nesta etapa verificamos se os saldos das contas do balancete de verificação conferem com os registros auxiliares da contabilidade, com os controles de bens do ativo e de estoque, extratos bancários, contratos de empréstimos e financiamentos, contas a pagar e receber etc. Na possibilidade de divergências devem-se fazer os ajustes por meio de lançamentos contábeis.

Nesta fase do trabalho deve-se também apurar o CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS no período, por meio da apuração do estoque de mercadorias e produtos existentes ou outros controles que a empresa dispor.

Outro ajuste a ser procedido nesta etapa é o registro das provisões e depreciações do período.

Para as PROVISÕES devem-se registrar custos estimados ou previstos de reduções e prováveis perdas no ativo ou de aumentos de passivo.

Para as depreciações deve-se registrar a perda de valor dos bens do ativo permanente da empresa, em decorrência de uso ou desgaste natural do uso ou outros fatores que impliquem em redução.

Inventário das mercadorias (pág. 116)

O controle de estoque ou inventário das mercadorias é essencial não somente para a gestão da empresa, mas também para a determinação dos custos das mercadorias produzidas e/ou vendidas no período, sendo também exigido pela legislação, independentemente da atividade que se realiza.

Este estoque levando e apurado será registrado no Livro Registro de Inventário, que é exigido pela legislação tanto do Imposto de Renda como a do ICMS e IPI. O registro no livro de inventário será a mesma determinada para a apuração do imposto de renda (trimestral ou anual).

DICA

Para saber sobre inventário das mercadorias, acesse:

<http://utilsoft.com.br/help/index.html?registroinventario.htm>

http://www.sigha.com.br/ctb/juridico/images/lri_7.html

Crédito de liquidação duvidosa (pág. 118)

Com base em dispositivos legais, a empresa pode apurar e registrar a provisão dos valores que suspeita de não receber. Diminuindo assim o seu Ativo.

Diferimentos (Diferidos) (pág. 119)

O Diferido representa os recursos que foram aplicados na realização de despesas que contribuirão para a formação de resultado de mais de um exercício social futuro. Na prática é o mesmo que dizer que a empresa só pode “despesar” na apuração o montante que realmente contribuiu para as receitas do período.

As despesas só podem ser reconhecidas e deduzidas do resultado à medida que influenciam a geração do resultado do ano.

Notas explicativas (pág. 120)

Servem para esclarecimento da situação patrimonial. Na natureza de complemento de informações constantes do balanço patrimonial.

DICA

Para saber sobre notas explicativas, acesse:

<http://www.barbacovi.com.br/informes/inf0400.htm>

http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/notas_explicativas.htm

Demonstração de resultado do exercício – DRE (pág. 121)

A Demonstração de Resultado do Exercício popularmente chamada apenas de DRE e como o próprio nome já diz, tem por objetivo demonstrar a formação do resultado líquido da empresa no período apurado.

Nesta demonstração são confrontados, de forma sintética, as Receitas, os Custos e as Despesas que a empresa incorreu no período de apuração, apurados conforme o regime contábil adotado para escrituração.

De uma forma bem simplista, podemos comparar a finalidade da DRE até mesmo com o nosso controle pessoal. Normalmente recebemos salário mensalmente, correto? No final de mês nos preocupamos em saber onde os recursos que recebemos foi gasto e identificar se sobrou algum “lucro”. Faríamos mais ou menos assim:

✓ + salário recebido	5.000,00
✓ - despesas mercado	800,00
✓ - despesas aluguel	500,00
✓ - despesas com água	75,00
✓ - despesas com luz	25,00
✓ - despesas com telefone	50,00
✓ - despesas com lazer	200,00
✓ - despesas com carro	150,00
✓ - despesas com instrução	400,00
✓ - despesas diversas	500,00
✓ = “lucro do mês”	2.300,00

Esta apuração bem simplista que faz parte do nosso cotidiano, segue as mesmas finalidades da DRE junto a empresa, já que o objetivo da mesmo é demonstrar qual o resultado do período, através do confronto das receitas, dos custos e das despesas incorridas.

Note-se que nesta demonstração confrontamos apenas as receitas, custos e despesas contabilizadas, que conforme plano de contas padrão são as contas dos grupos 3 e 4, ou seja, as contas de Resultados. Não tem relação com a DRE as contas dos grupos 1 e 2, que integram as contas do ATIVO (bens e direitos) nem das contas do PASSIVO (deveres e obrigações). As contas de resultado, no decorrer do período de apuração adotado, recebem os valores unicamente das Receitas/Ganhos e de Custos/Despesas incorridos. No final do período de apuração fazemos o confronto para se apurar qual foi o Resultado da atividade. Este confronto implica no zeramento dos saldos junto a Contabilidade, chegando-se então ao Resultado do período. Contabilmente, podemos dizer, por exemplo, que as contas de Receitas que têm natureza credora (saldo do lado direito do razonete, têm os seus totais DEBITADOS em conta e levados a CRÉDITOS na conta chamada APURAÇÃO DE RESULTADO.

O mesmo acontece com as contas de Despesas que têm natureza devedora. Estas contas têm os seus saldos finais lançados a crédito na conta e levados a DÉBITO na conta de APURAÇÃO DE RESULTADO.

Desta forma, zerados as contas individualmente e como todos os lançamentos têm partida dobradas, são registrados na conta de RESULTADOS. Imaginem então todas as contas do grupo 3 e 4 zerados, restando apenas a conta de apuração de resultados com todos os valores ora registrados. A apuração do saldo final desta conta evidenciará o resultado da atividade no período de apuração. O saldo final desta conta integrará a conta do patrimônio líquido, chamada Lucro ou Prejuízo do Exercício.

O interessante da apuração da DRE e de acordo com a elaboração e detalhamento do plano de contas é que se consegue visualizar as despesas e custos incorridos por grupo. Nesta demonstração estará totalizado, por exemplo, as despesas com pessoal, despesas com vendas, despesas administrativas, despesas tributárias etc.

Esta composição será de bastante uso para se apurar o quanto ou a relação percentual destas despesas em relação às receitas auferidas.

A demonstração de resultado – DRE tem seqüência lógica e ordenada e sua demonstração é vertical, partindo-se da receita bruta e por meio de adições e subtrações, chegando-se ao resultado líquido do exercício.

As adições e exclusões acima citadas, referem-se a apuração do lucro tributável para determinação do Imposto de Renda e da Contribuição Social, já que a legislação tributária determina critérios específicos para apuração. Estes ajustes são realizados no livro chamado LALUR – Livro de Apuração do Lucro Real.

Apuração dos indicadores contábeis (pág. 125)

Importante para o gerenciamento dos negócios, pois informa o posicionamento relativo e a evolução dos grupos contábeis. A ferramenta para apuração dos índices contábeis é as principais demonstrações como Demonstração de Resultado do Exercício, Balanço patrimonial.

Os principais índices de avaliação são:

- ✓ Quociente de Liquidez Corrente: $\text{ativo circulante} / \text{passivo circulante}$: determina quanto a empresa possui para pagar sua dívidas, dentro de um ano.
- ✓ Quociente de liquidez seco: $\text{ativo circulante} - \text{estoques} / \text{passivo circulante}$: apura a capacidade de a empresa pagar suas dívidas e obrigações de curto prazo, sem precisar mexer com estoques de mercadorias. Considera os recursos financeiros de curto prazo.
- ✓ Quociente de liquidez geral: $\text{ativo Circulante} + \text{realizável em longo prazo} / \text{passivo circulante} + \text{exigível em longo prazo}$: apura a capacidade de a empresa pagar suas dívidas/obrigações, considerando os vencimentos de curto e de longo prazo.
- ✓ Quociente de capitais de terceiros sobre capital próprio: $\text{exigível total} / \text{patrimônio líquido}$: apura a relação de dependência do capital de terceiros (dívidas) sobre o capital próprio da empresa.

Sites indicados para o capítulo

- ✓ Para saber mais sobre balancete acesse os seguintes sites:
 - <http://administracao.catolica-to.edu.br/documentos/02020349/Razonete%20e%20Balancete.pdf>
 - <http://www.juliobattisti.com.br/tutoriais/rodrigofreitas/conhecendocontabilidade025.asp>

Respostas dos exercícios de fixação do capítulo 05

1. Resposta: [d]

2. Resposta: [a]

3. Resposta: [b]

4. Resposta: [c]

5. Resposta:

$$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{7.000,00}{6.500,00} = 1,07$$

$$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{11.500,00}{6.500,00} = 1,769$$

6. Resposta:

Escrituração do Diário

Nº da ordem	Data	Lançamento	Débito	Crédito
1	02/jan	Caixa	R\$ 37.000,00	
		Capital Social		R\$ 37.000,00
Histórico		Investimento inicial dos sócios da empresa		
2	05/jan	Banco	R\$ 60.000,00	
		Caixa		R\$ 6.000,00
Histórico		Abertura de conta corrente		
3	10/jan	Equipamentos	R\$ 4.000,00	
		Contas à pagar		R\$ 4.000,00
Histórico		Compra de equipamentos		
4	15/jan	Mercadorias	R\$ 20.000,00	
		Contas à pagar		R\$ 20.000,00
Histórico		Compra de mercadorias		
5	18/jan	Mercadorias	R\$ 2.000,00	
		Caixa		R\$ 1.000,00
		Contas à pagar		R\$ 1.000,00
Histórico		Compra de mercadorias		
6	20/jan	Contas à pagar	R\$ 4.000,00	
		Banco		R\$ 4.000,00
Histórico		Pagamento do fato realizado dia 10/01		
7	25/jan	Aluguel	R\$ 1.000,00	
		Caixa		R\$ 1.000,00
Histórico		Pagamento de aluguel		
8	15/jan	Mercadorias		R\$ 3.500,00
		Caixa	R\$ 3.500,00	
Histórico		Venda de mercadorias		
9	20/jan	Mercadorias		R\$ 1.000,00

		Caixa	R\$ 500,00	
		Contas à receber	R\$ 500,00	
Histórico		Venda de mercadorias		
10	25/jan	Móveis	R\$ 850,00	
		Contas à pagar		R\$ 850,00
Histórico		Compra de móveis		
11	30/jan	Computador	R\$ 2.000,00	
		Contas à pagar		R\$ 2.000,00
Histórico		Compra de computador		

Balanco Patrimonial

Ativo		Passivo	
Ativo Circulante		Passivo Circulante	
Caixa	R\$ 33.000,00	Contas a pagar	R\$ 23.850,00
Banco	R\$ 2.000,00		
Estoque de Mercadorias	R\$ 17.500,00		
Ativo realizável a longo prazo		Passivo exigível a longo prazo	
Contas a receber	R\$ 500,00		
Ativo Permanente		Patrimônio líquido	
Equipamentos	R\$ 4.000,00	Capital Social	R\$ 37.000,00
Móveis	R\$ 850,00		
Computadores	R\$ 2.000,00		
Aluguel	R\$ 1.000,00		
Total	R\$ 60.850,00		R\$ 60.850,00

Razonetes

Caixa		Bancos		Capital Social	
R\$ 37.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 4.000,00		R\$ 37.000,00
R\$ 3.500,00	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00			
R\$ 500,00	R\$ 1.000,00				
R\$ 41.000,00	R\$ 8.000,00				
R\$ 33.000,00					
Equipamentos		Mercadorias		Contas a pagar	
R\$ 4.000,00		R\$ 20.000,00	R\$ 3.500,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
		R\$ 2.000,00	R\$ 1.000,00		R\$ 20.000,00
					R\$ 1.000,00
					R\$ 850,00
					R\$ 2.000,00
				R\$ 4.000,00	R\$ 27.850,00
					R\$ 23.850,00
Aluguel		Contas a receber			
R\$ 1.000,00		R\$ 500,00			
Móveis		Computadores			
R\$ 850,00		R\$ 2.000,00			

Balancete de Verificação

Contas	Movimentação		Saldo	
	Débito	Crédito	Devedor	Saldo
Caixa	R\$ 41.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 33.000,00	R\$ -
Mercadorias	R\$ 22.000,00	R\$ 4.500,00	R\$ 17.500,00	R\$ -
Contas a receber	R\$ 500,00	R\$ -	R\$ 500,00	R\$ -
Banco	R\$ 6.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ -
Equipamentos	R\$ 4.000,00	R\$ -	R\$ 4.000,00	R\$ -
Aluguel	R\$ 1.000,00	R\$ -	R\$ 1.000,00	R\$ -
Móveis	R\$ 850,00	R\$ -	R\$ 850,00	R\$ -
Computadores	R\$ 2.000,00	R\$ -	R\$ 2.000,00	R\$ -
Contas a pagar	R\$ 4.000,00	R\$ 27.850,00	R\$ -	R\$ 23.850,00
Capital Social	R\$ -	R\$ 37.000,00	R\$ -	R\$ 37.000,00
Total	R\$ 81.350,00	R\$ 81.350,00	R\$ 60.850,00	R\$ 60.850,00

7. Resposta: O Balanço Patrimonial (patrimônio = bens + direitos - obrigações) é uma demonstração contábil (básica e obrigatória) que tem por objetivo evidenciar (.) resumidamente, a situação financeira e patrimonial de uma pessoa jurídica em uma determinada data, de forma quantitativa e qualitativa.